

ATA
(07/12/17)

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, situada na Avenida das Flores, 675, no Bairro dos Estados, realizou-se a 9ª reunião ordinária do Conselho da Cidade na presença dos seguintes conselheiros: Edson Kratz (T), Carlos J. Haacke (T), Anderson dos Santos (T), Fabiana T. Buhner (S), Ary de Souza (T), Maria Heloísa Lenzi (T), Betina F. Baggio (T), Sheila S. Skonetzky (T), Clayton Schotten (T), Lúcia Fernandez (T), Paulo Remy Endress de Farias Filho (T), Jair R. Palmeira (T), Juliana Pilan (T), Nelson Nitz (T), Hélio Dagnoni (T), Fabiane Schlindwein (T), Marcos E. Krzisch (S) e Luiz Gustavo de Melo Couto (T). O presidente Edson Kratz faz a abertura da reunião e coloca em apreciação a ATA do dia 09/11/2017, não havendo manifestações contrárias, fica aprovada por unanimidade. Na sequência apresenta a pauta da reunião, composta de três itens, sendo: 1. Deliberação quanto ao Parecer nº 016/2017-CEIV, referente ao estudo de Impacto de Vizinhança do Empreendimento Condomínio Residencial Pharos; 2. Formação do Grupo de Apoio ao Plano Diretor; 3. Alteração do traçado do Prolongamento do Binário Sul. O presidente inicia o primeiro assunto em pauta, fazendo a leitura do Parecer 016/2017 – CEIV (em anexo), emitido pela Comissão Especial de Análise de EIV, criada através do Decreto 8493/2017 e suas alterações, considerando que a Comissão (CEIV) não se opôs a aprovação da complementação do Estudo de Impacto de Vizinhança do Condomínio Residencial Pharos, de propriedade da Cechinel Incorporadora Ltda, tendo em vista que o projeto anterior possui Estudo de Impacto de Vizinhança, aprovado pelo Conselho da Cidade conforme Ata de 05/06/2014 (cópia em anexo). Ata, esta, aprovada pela Câmara de Vereadores através da Lei 3724, de 07 de novembro de 2014, estando anexo a esta Lei o Termo de Ajustamento de Conduta. Encerrada a leitura, foi colocado em debate o parecer da análise técnica, tendo manifestação por parte da conselheira Sheila S. Skonetzky e do conselheiro Paulo Remy Endress de Farias Filho, questionando se haverá ajuste da medida compensatória, sendo respondido pelo presidente que haverá a complementação do TAC inicial, pois já teve Audiência Pública e aprovação na Câmara de Vereadores. Foi colocado em votação o referido parecer, sendo aprovado por maioria, com a abstenção da Conselheira Maria Heloísa Lenzi, representante da Secretaria do Meio Ambiente. Na sequência, foi feita a explanação do segundo assunto da pauta, referente a formação do Grupo de Apoio ao Plano Diretor, para estar próximo das futuras decisões do Plano Diretor e acompanhar o diagnóstico socioambiental, considerando que o Plano Diretor foi exaustivamente debatido com a sociedade, por aproximadamente dois anos e meio, que chegou a ser encaminhado à Câmara de Vereadores, porém tem-se um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre o poder executivo e o Ministério Público, para que o município apresente um diagnóstico socioambiental com fundamentações diversas daquele que já existia, tratando-se de uma determinação federal sob pena do município não receber mais recursos federais caso não haja o cumprimento do TAC. O diagnóstico que está sendo contratado adicionará informações importantes, com pesquisas de campo, tais como: o mapeamento das áreas consolidadas de Balneário Camboriú, das áreas de risco e alagáveis de nossa cidade, de pontos especiais (montanhas, rios, entre outros), pontos geográficos de referência e também, informações para estabelecer políticas públicas de regularização fundiária. A elaboração e conclusão do diagnóstico deve demorar entorno de seis meses. Após a explanação, foram abertas as inscrições e colocada em votação a formação do Grupo de Apoio ao Plano Diretor, sendo três representantes do governo, quatro representantes da sociedade civil com um suplente, sendo votados e deliberados os nomes dos membros que irão compor este grupo de apoio, sendo os três representantes do governo: Edson Kratz (T), Maria Heloísa Lenzi (T) e Fabiana T. Buhner (T) e, os representantes da sociedade civil: Clayton Schotten (T), Lúcia Fernandez (T), Paulo Remy

Endress de Farias Filho (T), Nelson Nitz (T) e Luiz Gustavo de Melo Couto (S – suplente). Iniciado o terceiro assunto da pauta, em relação a Alteração do traçado do Prolongamento do Binário Sul, foram feitas colocações sobre a importância dos Binários Norte e Sul, em relação a mobilidade urbana para veículos automotores e para as futuras linhas de coletivos e, dada a palavra aos conselheiros foram feitos comentários sobre os Caminhos Alternativos a serem rediscutidos no Plano Diretor, para uma melhor urbanidade das ruas longas; sobre o programa BC Bus, para a implantação de transporte coletivo circular, com incentivos do governo, a ser implantado inicialmente no Bairro dos Municípios em caráter experimental. A seguir, foi passada a palavra ao Arquiteto Vladimir Marcolin Trautwein, para a apresentação do tema “Complexo Binário Norte-Sul” e Operações Urbanas Consorciadas 0, 1 e 2, a ser discutido em Audiência Pública dia 15/12/2017, às 19h na Câmara de Vereadores. Após explanação do tema, foi colocada em votação a proposta de alteração do traçado do Binário Sul e, do Prolongamento da 4ª Avenida (final da Rua 3020 até a Rua 3144), conforme prancha anexa a esta Ata, não havendo manifestações contrárias fica aprovada por unanimidade. Foi aberto espaço para Assuntos Gerais, foram feitos agradecimentos às conselheiras Sheila e Betina, que estão deixando o Conselho. O conselheiro Paulo Farias faz três questionamentos: 1. Como está a situação do imóvel Morro do Careca em relação a viabilidade de aplicação do TDC; 2. questionamento sobre a regularidade do Banco Itaú (4ª Avenida) em relação ao cumprimento das medidas mitigatórias/compensatórias, sobre notificação, suspensão do alvará; e ainda, 3. sobre o acesso do Conselho ao demonstrativo de valores monetários de medidas compensatórias determinadas pelo Conselho da Cidade. O conselheiro Marcos lembra sobre a averiguação das entidades que não participam assiduamente das reuniões do conselho, para que haja substituição. A conselheira Lúcia questiona a regulamentação e fiscalização de empresas que fazem o uso do espaço público para carga e descarga, inclusive com empilhadeira sobre o passeio. Na sequência, o conselheiro Hélio menciona sobre a necessidade de fiscalização dos caminhões que estacionam em via pública para a venda de mudas, abacaxi, melancia, móveis, entre outros, depreciando a imagem da cidade. O presidente informa à Sra. Lúcia e ao Sr. Hélio que as denúncias serão encaminhadas à fiscalização de posturas, agora contando com uma equipe de 35 novos fiscais. A conselheira Fabiana Schlindwein, cita a ocupação do espaço público por pessoas oferecendo imóveis para aluguel, podendo ser corretores autônomos sem alvará de autônomo ou, pessoa física sem CRECI, questionando como poderia o município coibir esse tipo de atividade ilegal. Foi orientada a protocolar uma denúncia ao município. A conselheira Sheila faz agradecimentos à equipe pelo tempo que pode participar e colaborar nas decisões, mencionando que a participação no Conselho é uma doação à cidade. E também, dá a sugestão para que haja mais divulgação das atividades do Conselho, dando maior publicidade, afim de que ocorra o apoio da comunidade nas decisões do conselho. O presidente Edson Kratz encerra a reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais sendo dito, eu, Clelia Witt Saldanha, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para que assinada surtam seus efeitos legais.


Edson Kratz
Secretário de Planejamento Urbano
E Gestão Orçamentária